

# Instante

**pezco**  
pesquisa &  
consultoria



Foco: Sistema político, Regulação Setorial e Logística

A semana: desempenho do mercado e calendário econômico

Fundamentos da economia: atividade, preços, fiscal e externo

Cenário econômico até 2011 e indicadores selecionados de infraestrutura

Imprensa: Pezco na mídia

Agende-se: Seminário de Planejamento Financeiro Pessoal

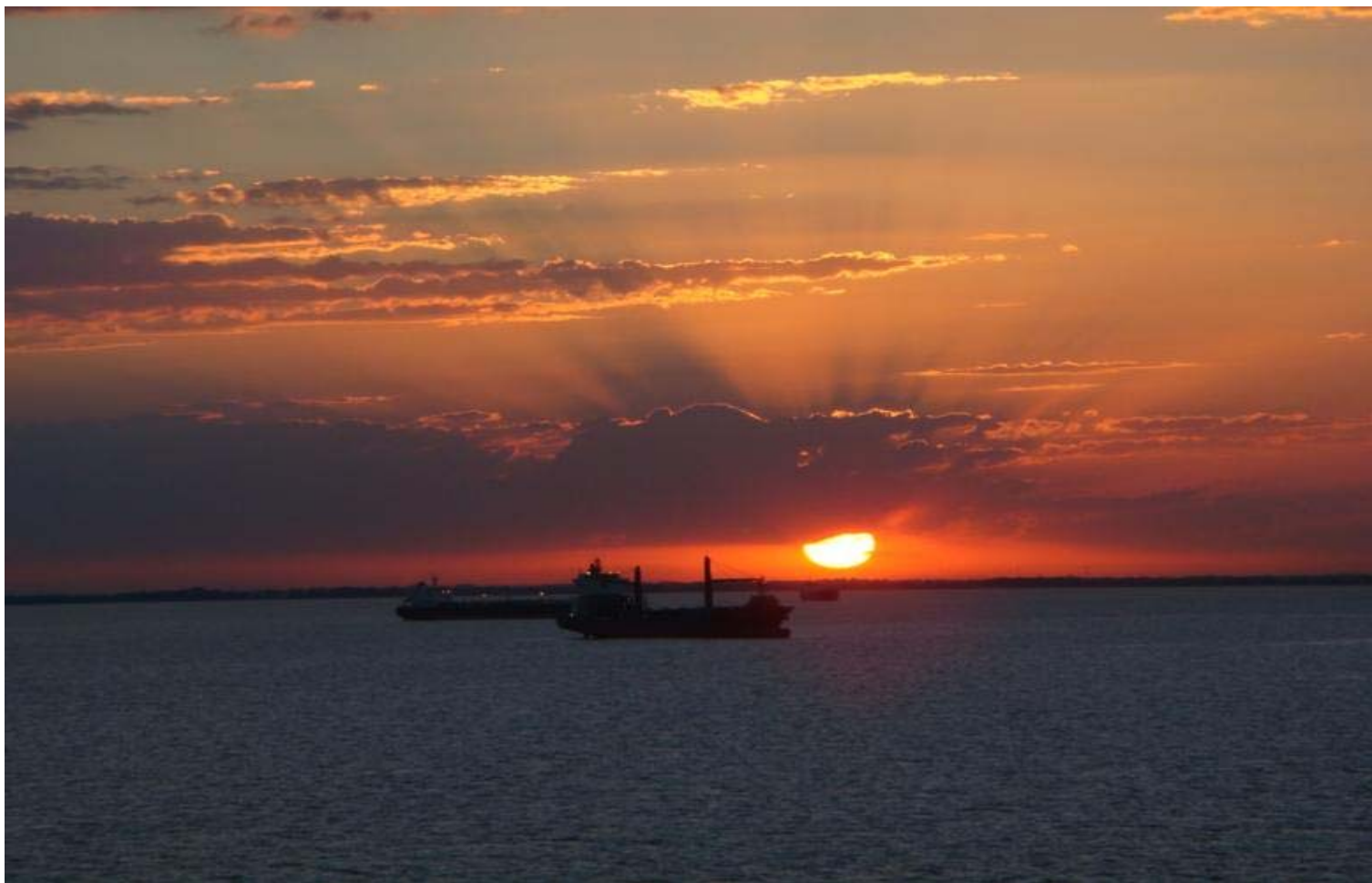


Foto: Fernanda Lima. Buenos Aires, Argentina. 2008. Proibida reprodução não autorizada.

## São Paulo

Frederico Araujo Tuolla fredtuolla@pezco.com.br  
Maria Fernanda Freire de Lima mfflima@pezco.com.br  
Thelma Harumi Ohira thohira@pezco.com.br  
Erika Roberta Monteiro erika@pezco.com.br  
Gabriela Lima Aidar gabrielaaidar@pezco.com.br  
André Ricardo Noborikawa Paiva paiva@pezco.com.br  
Luiz Gabriel Passos lgpastos@pezco.com.br  
Marcio Gabrielli marciogabrielli@pezco.com.br

## Administrativo

Ana Cássia Pereira Silva anacassia@pezco.com.br  
Tel/fax: +55 11 3582 5509

## Porto Alegre

Jorge Luiz Dietrich dietrich@pezco.com.br

## Rio de Janeiro

Yann Le Boulluec Alves yannlba@pezco.com.br

## Editorial

Gabriela Lima Aidar gabrielaaidar@pezco.com.br

## Treinamentos

Daniel Sales daniel.sales@pezco.com.br  
Tel: +55 11 8635 5193

**23 a 27 de agosto de 2010**

**Nº107**

# Foco

## *Sistema político, Regulação Setorial e Logística*



Osvaldo Agripino de Castro  
Júnior

agripino@adsadvogados.adv.br

*“Nesse cenário, ironicamente o governo federal indicou um assessor de senador, ex-técnico de time de basquete, para a diretoria da ANTT.”*

Todos sabemos que a logística de transportes juntamente com o sistema tributário são os principais gargalos para desenvolver o Brasil. Esse problema se agrava ainda mais quando o país-continente deve tomar a liderança do processo de integração econômica sul-americana, que não se desenvolve sem infraestrutura eficiente e sustentável. Nesse cenário, a regulação setorial independente a ser implementada pelas agências reguladoras de transportes federais, ANTT (rodovias e ferrovias) e ANTAQ (transportes aquaviários e portos), sob coordenação do CONIT (Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transportes), criado em 2001 pela Lei n. 10.233, mas que até hoje não saiu do papel, bem como ANAC (aviação civil), assume relevância.

Nesse cenário, ironicamente o governo federal indicou um assessor de senador, ex-técnico de time de basquete, para a diretoria da ANTT. Segundo a *Revista Isto é Dinheiro*, de 4 de agosto de 2010, “Apesar da pouca experiência no setor, nenhum senador presente à sabatina na Comissão de Infraestrutura fez questionamentos ao indicado. Todas as referências a ele foram elogiosas. Pouco antes da consagração de Bastos ser iniciada, um senador da base governista, que se ausentou da votação, lamentou o nome indicado pelo governo, mas ressaltou que, pelo fato de Bastos já ter trabalho no Senado e conhecer todos os parlamentares presentes, a aprovação seria simples. ‘Aqui o que vale é a simpatia’, resumiu. Quando assumiu a comissão de Infraestrutura, Collor prometeu maior rigor na aprovação de diretores das agências reguladoras. Ao ser questionado hoje sobre o a promessa, Collor respondeu de forma irritada que já havia esclarecido o assunto no início da sessão.”

Essa cultura do sistema político, que pode gerar externalidades negativas, exige maior conhecimento e participação dos regulados, especialmente investidores e usuários no que tange à implementação do marco regulatório, inclusive com a alteração da legislação para que, majoritariamente, os diretores das agências sejam servidores de carreira das mesmas. Isso pode contribuir para que a matriz de transportes brasileira seja extremamente precária e disfuncional, com grave impacto na logística. Mencione-se que o transporte aquaviário é elemento estratégico, especialmente porque 89,79 % das cargas transportadas no mundo em 2008 foram conduzidas pela via aquaviária e correspondem a 72,71 % do valor transportado (UNCTAD, 2009). Considerado serviço essencial para a economia internacional, esse tipo de transporte requer competitividade. Essa só ocorre se o ambiente institucional, que inclui regulação e normas, proporcionar segurança jurídica aos agentes econômicos. Essa regulação (econômica) é considerada forma de intervenção do Estado no domínio econômico, por meio de funções normativas, fiscalizatórias, sancionatórias e adjudicativas, dentre elas a regulamentação (jurídica).

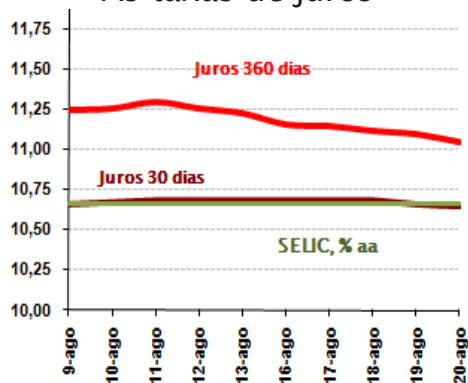
No Brasil, segundo o Plano Nacional de Logística & Transportes (PNLT, 2007, p. 158) a divisão modal dos transportes, excluída a carga geral, tem 61 % dos fluxos no modal rodoviário, 30 % no ferroviário, 4 % nos hidroviário e no dutoviário e 1 % na cabotagem. Dessa forma, verifica-se que a nossa matriz é poluente e cara, especialmente porque o modal aquaviário (hidrovias interiores e cabotagem) é subaproveitado. Nesse cenário de déficit de maritimidade, a possibilidade de investimentos no setor é muito grande. Considerando os investimentos do PNL, via PAC, até 2023, haveria uma alteração na divisão modal, embora pequena, em favor dos modais hidro-ferroviários que alcançariam, respectivamente 58 % para o rodoviário, 32 % para ferroviário, 6 % para hidrovias, 3 % para cabotagem e 1 % para dutovias. A cabotagem triplicaria em 15 anos. Mas para que isso aconteça, e os investimentos privados venham e aqui permaneçam, é imprescindível regulação eficaz. Nesse cenário, é preciso que o setor regulado seja capacitado a fim de conhecer melhor as competências das agências reguladoras federais, estaduais e municipais, participar, evitar a condução política sem aporte técnico, bem como a captura dos reguladores pelo governo e legislativo, cujo horizonte é de curto prazo (quatro anos = prazo do mandato), especialmente porque as políticas da logística demandam um horizonte de longo prazo.

Pós-Doutor em Regulação de Transportes e Portos (*Harvard University*)

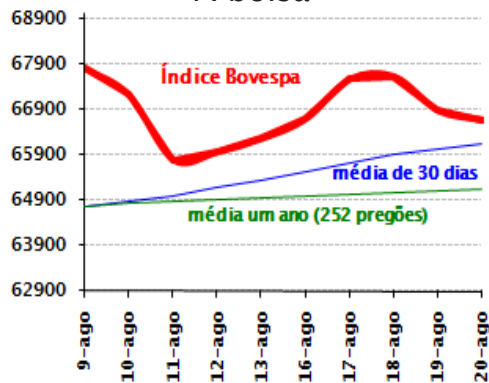
Advogado e Professor do Mestrado e Doutorado em Direito da UNIVALI

# A semana

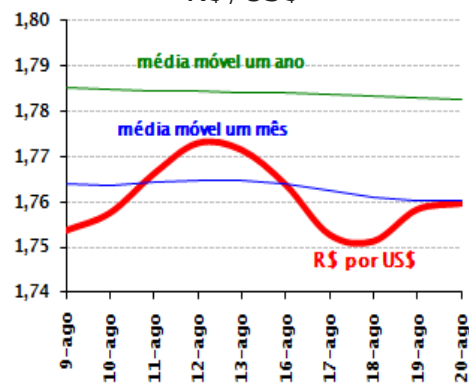
**Renda fixa**  
As taxas de juros



**Renda variável**  
A bolsa



**Câmbio**  
R\$/US\$

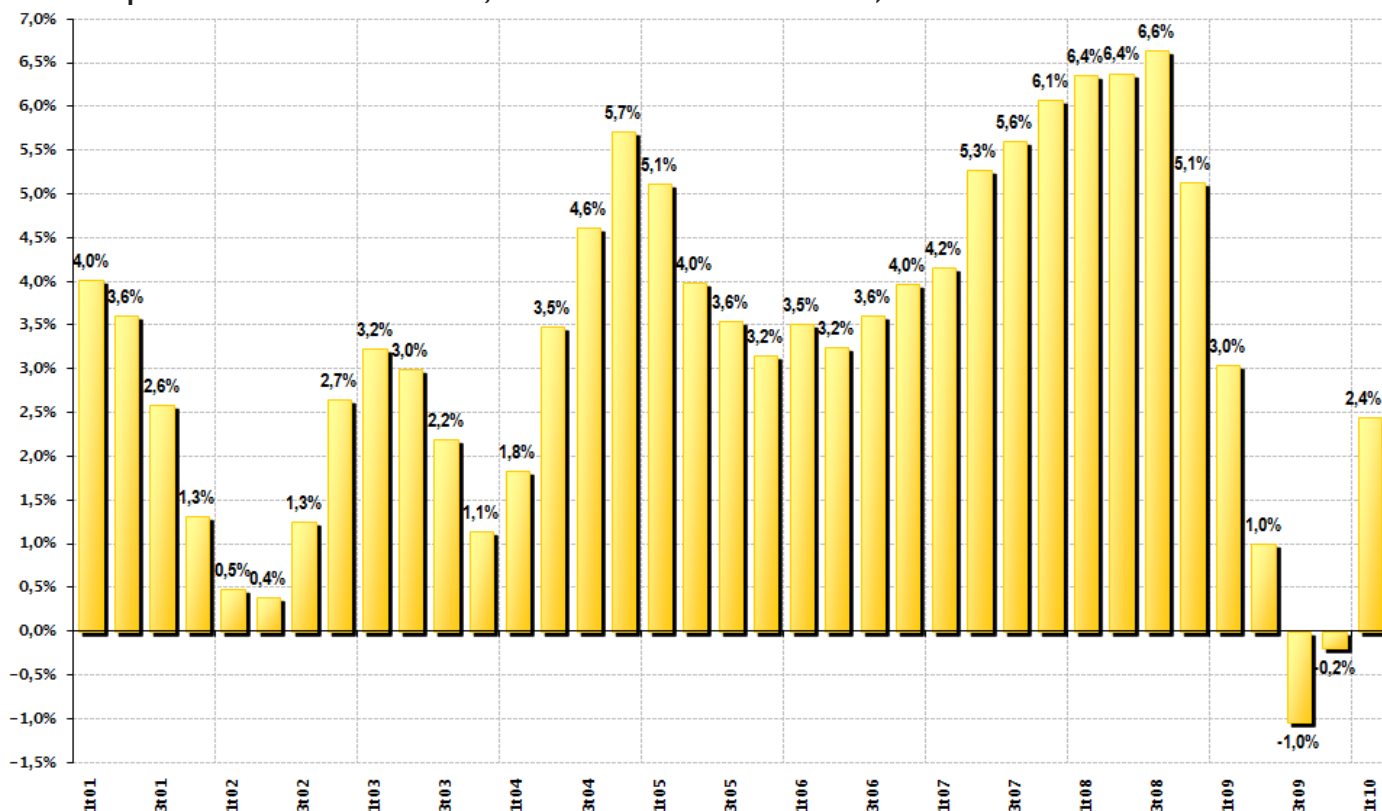


## programe sua semana

DIA	INDICADORES ECONÔMICOS	EVENTOS/ FERIADOS
23 SEG	IPC-S, FGV, Q3, Agosto Week Bill Annoucement, U.S. Department of Treasury	
24 TER	IPC-S Capitais, FGV, Q3 Agosto (Pezco: -0,21% dados anteriores: -0,19%) Sondagem do Consumidor, FGV, Agosto ICSC-Goldman Store Sales, ICSC and Goldman Sachs Redbook, Redbook Research Existing Home Sales, National Association of Realtors, Julho	
25 QUA	MBA Purchase and Applications, Mortgage Bankers Association EIA Petroleum Status Report, EIA Bank Reserve Settlement, FED Durable Goods Orders, U.S. Bureau of the Census, Julho New Home Sales, U.S. Bureau of the Census, Julho FHFA House Price Index, Junho	
26 QUI	INCC-M, FGV, Agosto Pesquisa Mensal de Emprego, IBGE, Julho Jobless Claims, Employment and Training EIA Natural Gas Report, EIA Fed Balance Sheet, FED Money Supply, FED	Aniversário de Campo Grande (MS)
27 SEX	GDP, BEA, Q2p Corporate Profits, BEA, Q2:10 Consumer Sentiment, ISR, Agosto	

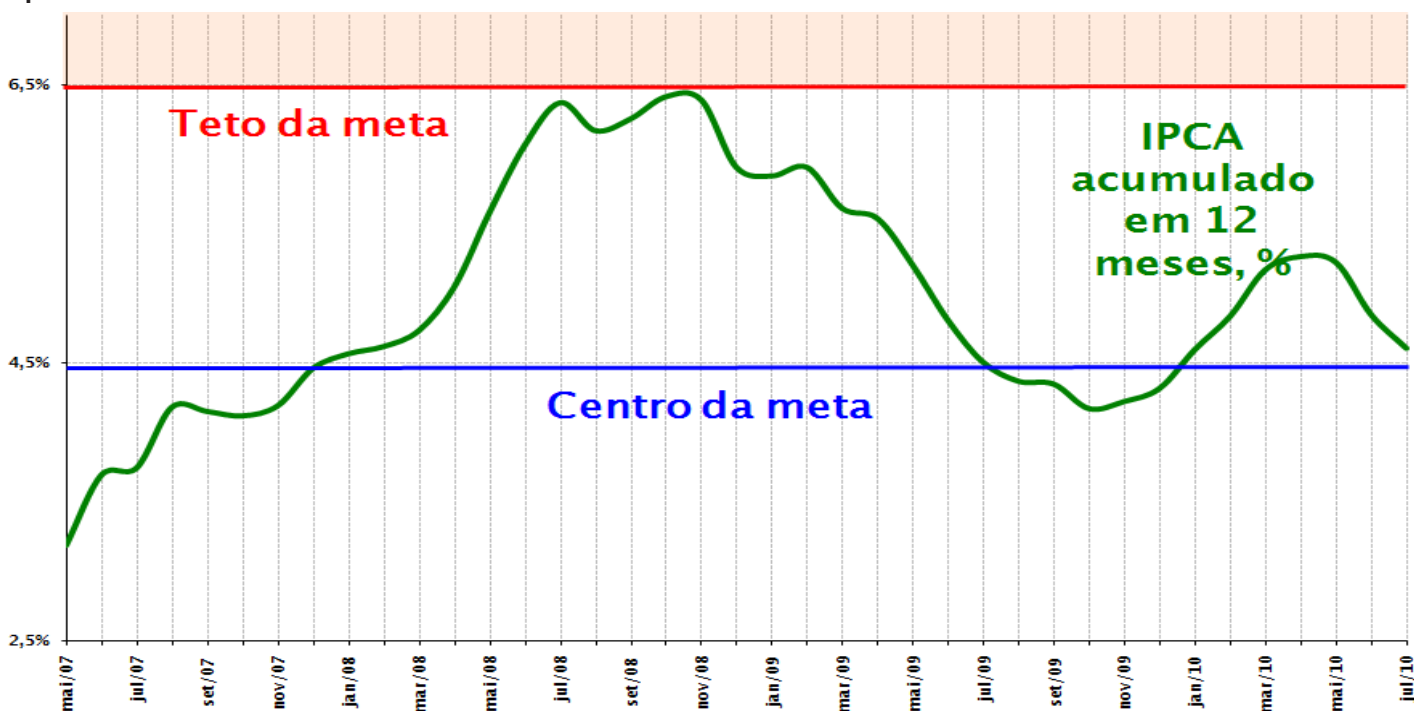
# Como andam os fundamentos?

ATIVIDADE: em franco processo de retomada, após o tombo (o acumulado corresponde ao PIB anual, no fim de cada ano)



Fonte: IBGE

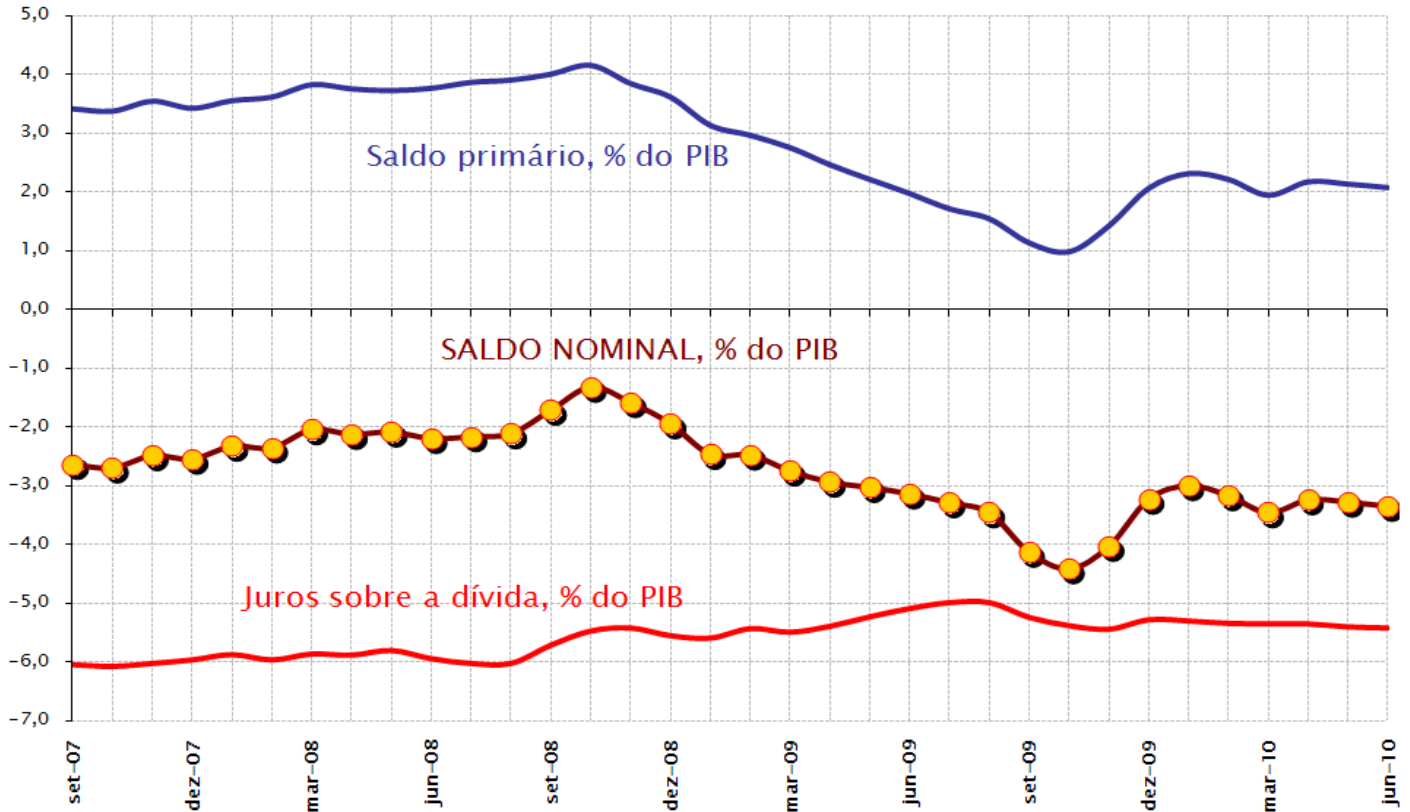
INFLAÇÃO: A convergência para a meta já ocorreu. A atenção agora se volta para o ritmo da retomada da economia, que pode introduzir novas pressões.



Fonte: Banco Central do Brasil

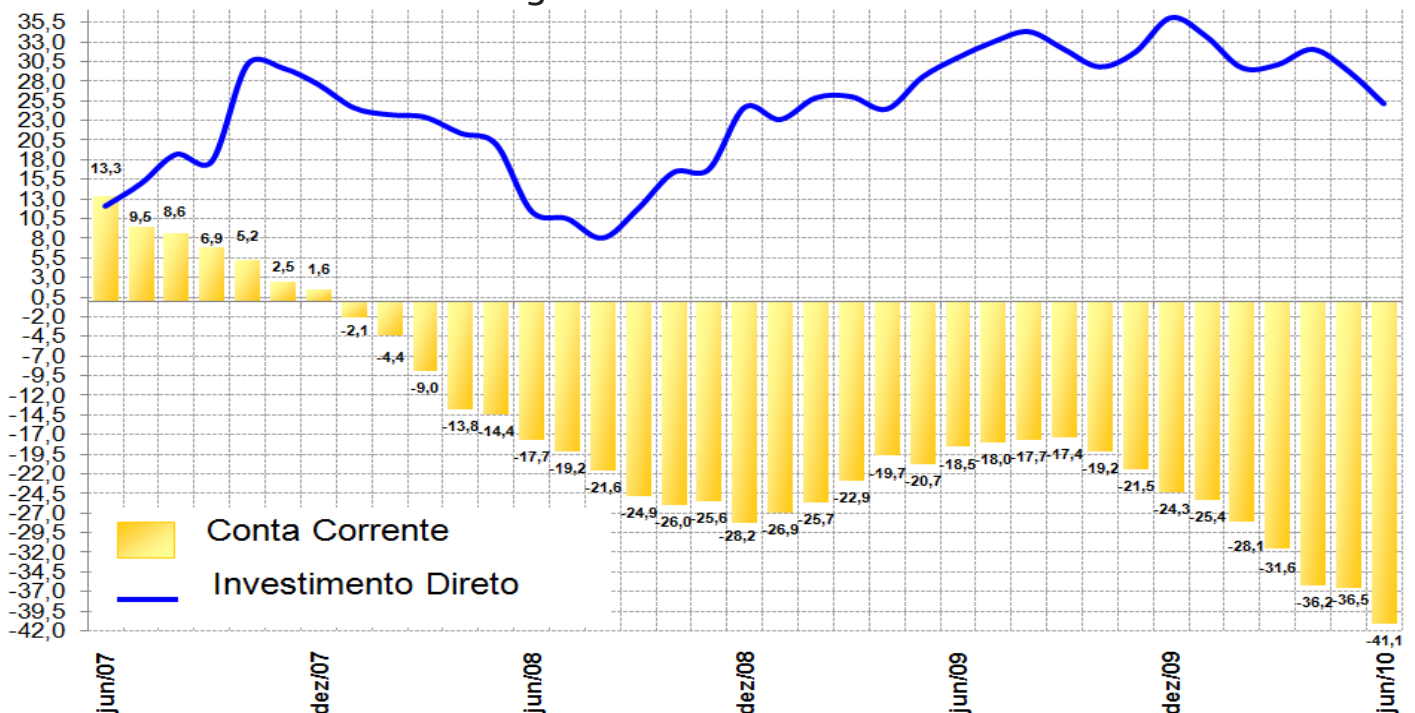
# Como andam os fundamentos?

CONTAS PÚBLICAS: toda atenção neste item será pouca! É fundamental monitorar a evolução do superávit primário: uma mudança de política não é bem vinda.



Fonte: Banco Central do Brasil

SETOR EXTERNO: embora as atenções se voltem para a piora da conta corrente, o financiamento externo é sólido, principalmente através do investimento direto estrangeiro



Fonte: Banco Central do Brasil

# Brasil – cenário econômico

## O principal risco vem das contas públicas

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010P	2011P
<b>Setor Real</b>								
PIB(R\$ bi)	1.941,5	2.147,2	2.332,9	2.558,8	2.849,0	2.966,0	3.304,4	3.570,3
PIB (US\$ bi)	663,8	882,4	1.072,0	1.313,9	1.385,9	1.453,9	1.840,9	1.904,2
<b>Varição do PIB real (%)</b>								
Consumo das famílias (peso 2006 = 59,7%)	3,8	4,5	5,2	6,1	7,0	4,1	6,0	3,5
Consumo do Governo (peso 2006 = 20,3%)	4,1	2,3	2,6	5,1	1,6	3,7	4,5	1,9
Investimento (peso 2006 = 17,0%)	9,1	3,6	9,8	13,9	13,4	-9,9	15,0	9,3
Exportação (peso 2006 = 14,6%)	15,3	9,3	5,0	6,2	-0,6	-10,3	9,1	11,6
Importação (peso 2006 = -11,6%)	13,3	8,5	18,4	19,9	18,0	-11,4	25,0	17,3
<b>PIB – Ótica da Oferta (valor adicionado – preços básicos var. anual % a.a.)</b>								
Agropecuária (peso 2006 = 5,45%)	2,3	0,3	4,8	4,8	5,7	-5,2	5,0	3,2
Indústria (peso 2006 = 28,80%)	7,9	2,1	2,2	5,3	4,4	-5,5	10,9	4,5
Extrativa Mineral	4,3	9,3	4,4	3,7	4,9	-0,2		
Transformação	8,5	1,2	1,0	5,6	3,2	-7,0		
Construção Civil	6,6	1,8	4,7	4,9	8,2	-6,3		
Prod. e dist. de eletricidade, gás e água	8,4	3,0	3,5	5,4	4,8	-2,4		
Serviços (peso 2006 = 65,75%)	5,0	3,7	4,2	6,1	4,8	2,6	5,3	3,4
Comércio	7,2	3,4	6,0	8,4	6,1	-1,2		
Transp., armaz. e correio	5,9	3,5	2,1	5,0	3,4	-2,3		
Serviços de informação	5,5	4,0	1,6	7,4	8,9	4,9		
Interm. financeira, previd. complementar	3,7	5,3	8,4	15,1	13,0	6,5		
Outros Serviços	5,5	5,4	4,0	4,8	4,2	5,1		
Atividades imobiliárias e aluguel	3,9	4,7	3,0	4,9	1,6	1,4		
Admin., saúde e educação púb.	3,8	1,1	3,3	2,3	1,5	3,2		
<b>Preços</b>								
IPCA (%)	7,6	5,7	3,1	4,5	5,9	4,3	5,4	4,8
Comercializáveis	6,3	2,7	1,3	4,7	7,0	2,6		
Não – Comercializáveis	6,9	6,4	4,0	6,7	7,1	5,5		
Itens Livres	6,5	4,3	2,6	5,7	7,1	4,2		
Preços Administrados	10,2	9,0	4,3	1,7	3,3	4,7		
IGP-M (%)	12,1	1,2	3,8	7,9	9,1	4,6	7,9	5,0
<b>Setor Público</b>								
Dívida Líquida Setor Público (% PIB)	47,0	46,5	50,0	42,8	38,4	42,8	41,5	40,8
Dívida Líquida Setor Público (R\$ bi)	912,5	998,5	1.184,9	1.111,8	1.008,5	1329,4	1.412,2	1.525,0
Participação prefixado dív mobiliária % (posição custódia)	22,6	28,7	33,8	39,5	31,3	32,0		
Saldo primário setor público, % PIB	3,8	3,9	3,2	3,4	3,5	2,1	1,9	2,1
<b>Setor Externo</b>								
Transações Correntes/PIB (%)	1,8	1,6	1,3	0,1	-1,9	-1,3	-2,4	-2,3
Transações Correntes (US\$ bi)	11,7	14,2	13,6	3,6	-27,0	-19,6	-50,0	-58,0
Balança comercial	33,6	44,7	46,5	40,0	24,8	25,3	18,0	22,0
Balança de serviços	-4,7	-8,3	-9,6	-13,1	-16,2	-19,3	-25,0	-30,0
Rendas	-20,5	-26,0	-27,5	-29,3	-39,7	-33,7	-40,0	-38,0
Transferências unilaterais	3,2	3,6	4,3	4,0	4,1	3,3	3,6	4,0
Invest Estrangeiro Direto (US\$ bi)	8,3	12,5	-9,4	27,5	5,7	36,0	20,0	-17,8
Invest Estrangeiro no Brasil (líquido)	18,1	15,1	18,8	34,6	45,1	25,9	34,0	28,0
Investimento Brasileiro no Exterior	9,8	2,5	28,2	7,1	39,4	-10,1	10,0	10,2
<b>Mercado financeiro</b>								
Taxa de juros Selic, % aa – fim período	17,50	18,24	13,19	11,18	13,66	8,75	11,75	11,50
Taxa de juros Selic, % aa – acumulada	16,24	19,05	15,08	11,88	12,49	9,93	10,61	11,40
Taxa de câmbio, R\$/US\$ – fim período	2,65	2,34	2,14	1,77	2,34	1,75	1,85	1,90
Índice Bovespa, pontos – fim período	26196	33455	44474	63886	37550	68.588		
<b>Mercado de Trabalho (%)</b>								
Taxa de desemprego – média (IBGE)	11,5	9,9	10,0	9,3	7,9	8,1	7,3	6,8
Taxa de desemprego – Reg. Metropolitanas (SEADE)	19,6	17,9	16,8	15,5	14,1	14,2	13,5	12,0
Rating soberano moeda estrangeira (entre parênteses: nota equivalente na escala 0 a 10) ( amarelo = grau especulativo; azul = grau de investimento)								
Fitch								
Moody's	BB- (5,7)	BB- (5,7)	BB (6,0)	BB+ (6,3)	BBB- (7,0)	BBB- (7,0)	BBB (7,3)	BBB (7,3)
Standard and Poors'	B1 (5,3)	Ba3 (5,7)	Ba2 (6,0)	Ba1 (6,3)	Ba1 (6,3)	Baa3 (7,0)	Baa2 (7,3)	Baa2 (7,3)
	BB- (5,7)	BB- (5,7)	BB (6,0)	BB+ (6,3)	BBB- (7,0)	BBB- (7,0)	BBB (7,3)	BBB (7,3)

# Indicadores selecionados de infraestrutura

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010P
<b>Transporte Aéreo</b>									
Passageiros Domésticos (milhões)	-	61,27	71,49	83,48	90,01	97,95	99,01		
Passageiros Internacionais (milhões)	-	9,95	11,22	12,60	12,18	12,62	13,17		
Carga Doméstica (milhões kg)	-	657,39	717,69	752,30	641,46	620,89	627,93		
Carga Internacional (milhões kg)	-	557,22	640,83	607,84	588,22	697,73	625,07		
Pousos e Decolagens (milhares)	-	1765,60	1790	1841	1919	2042	2127,88		
Domésticos	-	1649,31	1655,76	1698,64	1781,79	1884,14	1964,23		
Internacionais	-	116,28	134,55	142,58	136,75	157,89	163,65		
<b>Ferrovias</b>									
Evolução da produção de transporte (bilhões de TKU)	170,18	182,64	205,71	221,63	238,05	257,12	-		
Evolução do índice de acidentes (acidentes por milhão de Km)	43,6	35,7	32,0	31,8	23,0	14,0	-		
<b>Transporte Rodoviário</b>									
Passageiros Transportados (milhões) <sup>1</sup>	131,68	128,37	133,69	137,17	132,61	127,63	-		
Volumes de veículos-rod concedidas (milhões)	557,27	553,08	603,07	643,44	657,19	706,69	-		
Venda de veículos bicombustível (% sobre o total)	-	6,8	25,2	52,2	78,1	85,6	88,0		
<b>Saneamento Básico</b>									
Cobertura de domicílios por rede de água (% ligação a rede geral)	81,96	82,52	82,23	82,32	83,21	83,32	-		
Cobertura de domicílios por rede de esgoto (% ligação a rede geral)	46,46	47,97	48,03	48,24	48,47	51,33	-		
Coleta de lixo (% de domicílios com coleta direta)	76,50	78,16	77,18	78,77	79,61	79,93	-		
<b>Telecomunicações</b>									
Telefones em serviço por 100 habitantes (teledensidade)	42,90	48,30	58,70	68,10	73,90	84,30	99,4		
Teledensidade fixa em serviço (por 100 hab)	22,60	22,20	22,10	21,50	20,70	20,70	21,3		
Teledensidade celular (acessos por 100 hab)	20,30	26,20	36,60	46,60	53,20	63,60	78,1		
TV por Assinatura (100 dom)	7,70	7,60	7,90	8,30	8,90	10,20	11,7		
Conexões Banda Larga (milhares)	692	1236	2299	3856	5656	7718	10010		
<b>Evolução do acesso à internet banda larga (milhares)</b>									
ADSL	-	983	1883	3092	3359	4573	6340		
TV por assinatura	-	203	367	629	789	1347	2170		
Outros	-	13	30	75	80	120	415		
<b>Energia Elétrica</b>									
Capacidade instalada geração (GW) / previsão ANEEL	82,46	86,51	90,73	93,16	96,63	100,45	-	109,45	114,44
Energia hidráulica	65,31	67,79	69,00	70,86	73,43	76,87	-		
Energia nuclear	2,01	2,01	2,01	2,01	2,01	2,01	-		
<b>Consumo energia elétrica na rede (GWh)</b>									
Residencial	-	-	-	-	85.784	89.885	94.660		
Industrial	-	-	-	-	164.725	175.701	179.977		
Comercial	-	-	-	-	55.224	58.647	62.156		
Outros	-	-	-	-	51.796	54.129	55.971		
Crescimento anual do parque gerador - pot. inst. (MW)	4.638,40	3.998,00	4.234,60	2.425,20	3.935,50	4.028,00	2.158,00	1.177,00	
<b>Taxa de interrupção</b>									
DIPC (horas/ano)*	2,26	1,53	1,53	1,03	0,81	0,58	0,54		
FIPC (vezes/ano)**	2,03	1,41	1,04	0,80	0,75	0,55	0,62		
Acréscimo anual de linhas de transmissão à rede básica (Km)	2.437,90	4.979,90	2.313,50	3.035,70	3.197,52	995,40	3.317,70		
<b>Petróleo e Gás</b>									
Reservas provadas de petróleo (bilhões barris)	9,80	10,60	11,24	11,77	12,18	12,62	12,80		
Produção de petróleo (média milhões barris/dia)	1,39	1,54	1,56	1,77	1,88	1,89	1,92		
<b>Preços componentes do IPCA</b>									
Taxa de água e esgoto (variação %)	9,48	21,00	10,41	13,42	5,03	4,82	7,11	4,92	
Energia Elétrica Residencial (variação %)	19,88	21,37	9,63	8,07	0,28	-6,16	1,11	4,68	
Comunicações	11,27	18,69	13,91	6,45	-0,24	0,67	1,78	1,08	
Ônibus intermunicipal	7,79	18,96	4,84	12,35	8,87	4,19	5,66	6,21	
Avião	54,65	7,20	6,03	28,10	-9,64	3,14	12,17	31,88	

\* Duração da interrupção no ponto de controle

\*\* Frequência de interrupção no ponto de controle

<sup>1</sup> Evolução do transporte de passageiros por ligação, inter-regional e regional

# Imprensa

## Eleições e a Economia Brasileira

O evento “As Eleições de 2010 e a Economia Brasileira em 2011” será realizado em 21 de setembro no hotel Golden Tulip Park Plaza, em São Paulo, com palestras de Leonardo Trevisan e Frederico Turolla. Entre os tópicos da discussão estará uma interessante avaliação das significativas diferenças entre dois grandes *market movers*: a Telebras, em 1998, e a Petrobras, em 2010.

## Cenário do Saneamento

A Pezco realizará, em 17 de setembro, a segunda edição da oficina sobre o cenário do saneamento, com avaliação do no decreto de regulamentação da lei de saneamento. Pré-inscrições podem ser realizadas com Daniel Sales, pelo e-mail [daniel.sales@pezco.com.br](mailto:daniel.sales@pezco.com.br)

## Regulação dos Portos

O jornal DCI publicou, em o artigo “Regulação e gargalos de logística”, do Prof. Dr. Osvaldo Agripino de Castro Junior. O artigo contém tópicos que estarão entre os temas discutidos, em maior profundidade, no curso de Direito Regulatório que será realizado pela Pezco. Desta vez, atendendo a vários pedidos, o curso será realizado no Rio de Janeiro, em outubro.

# Agende-se



## 2º Seminário de Planejamento Financeiro Pessoal

Conhecimento é o único ativo que não depende das altas e baixas do mercado. **Vagas limitadas.**

O IBCPF convida a participar, no dia 25 de setembro, do **2º Seminário de Planejamento Financeiro Pessoal.**

O evento reunirá profissionais das áreas de investimentos, planejamento financeiro, seguros, previdência privada e direito.

A atividade de planejamento financeiro cresce continuamente no País desde 2003, ano em que também chegou ao Brasil a **certificação CFP®** (Certified Financial Planner), que assegura aos investidores e público em geral padrões de qualidade, ética e responsabilidade profissional.

Aprimorar o conhecimento, trocar ideias e conhecer as novidades e pessoas que atuam nesse mercado é o objetivo do Seminário.

**25 de setembro de 2010 • São Paulo**

Profissionais CFP® têm valor especial para inscrição e, até **13/08**, preferência nas vagas.

Inscreva-se pelo site: **[www.ibcpf.org.br](http://www.ibcpf.org.br)**



Certificação CFP® Excelência global em planejamento financeiro

Patrocínio:



Associado Sênior:



Realização:



PEZCO é uma empresa de consultoria econômica brasileira. Somos economistas e estamos associados a advogados, administradores de empresas, engenheiros e outros profissionais. Reunimos a expertise necessária para a análise econômica multidisciplinar, imparcial e de excelência. A equipe e nossos associados/consultores se destacam pela formação acadêmica, experiência e responsabilidade com relação a aspectos como: prazos, confidencialidade e coerência de teses. Nossa visão é a de colaborar com decisões de negócios pró-competitividade e influenciar o desenho de ações econômicas, políticas e regulatórias efetivas, promotoras de bem-estar.

**TERMO DE EXONERAÇÃO DE RESPONSABILIDADE** Este documento tem como objetivo servir de base para a discussão de elementos do ambiente econômico e setorial, através da compilação de informações e exposição de análises e de pontos-de-vista. Tomamos os melhores cuidados com a confiabilidade das informações e de suas fontes, mas não podemos garantir a exatidão das mesmas ou das análises realizadas sobre elas. Todas as informações aqui contidas a título de “projeção” ou “previsão” se referem a análises com base em elementos e tendências atuais, cujos pressupostos podem mudar significativamente ao longo do tempo. A Pezco Pesquisa e Consultoria Ltda e a Pezco Editora e Desenvolvimento Ltda não se responsabilizam por decisões tomadas com base neste relatório. Tanto Pezco quanto seus eventuais colaboradores e consultores, bem como convidados que figuram neste relatório, podem manter posições em ativos mencionados neste documento, bem como podem estar participando ou ter participado de projetos de consultoria/assessoria relacionados a organizações e pessoas aqui mencionadas. Os profissionais que figuram neste documento não são, necessariamente, vinculados a Pezco em qualquer aspecto. Ainda, no caso deste conteúdo ser distribuído no âmbito de contrato entre Pezco e Internet Securities do Brasil Ltda (Grupo Euromoney), a Pezco garante ter os direitos de utilização econômica e/ou autorais relativos a este material, ou autorização, exceto aqueles dados que estiverem em domínio público. Se o documento foi recebido por engano, ou se não deseja mais recebê-lo, queira responder à mensagem eletrônica com ordem de interrupção do envio como “excluir”, ou enviar e-mail com esta solicitação para [pezco@pezco.com.br](mailto:pezco@pezco.com.br). Este documento não se destina a oferecer ou solicitar compra ou venda de quaisquer bens ou serviços.

Este relatório também está disponível em:



**i-press.biz**  
economia & mercado

**BLOOMBERG PROFESSIONAL** ®

Também distribuído por:



Instante é uma newsletter semanal de temas econômicos, incluindo conjuntura macroeconômica, questões setoriais, infra-estrutura, concorrência e regulação.

Produzida pela Pezco, é distribuída a um mailing selecionado e através de contrato firmado pela Pezco com Euromoney, plataforma Internet Securities.

Sua solicitação pode ser realizada por meio do endereço <http://www.pezco.com.br/?area=news>

Edições anteriores



**pezco**  
pesquisa & consultoria

**PEZCO PESQUISA & CONSULTORIA LTDA**  
R. Dr. Neto de Araújo, 320 cj 1307 - Vila Mariana  
04111-001 São Paulo-SP  
Telefone: +55 (11) 3582 5509  
Website: [www.pezco.com.br](http://www.pezco.com.br)  
E-mail: [pezco@pezco.com.br](mailto:pezco@pezco.com.br)